# 8- Cristo, o Mediador

1. Em seu propósito eterno, e de acordo com o Pacto estabelecido entre ambos, aprouve a Deus escolher e ordenar o Senhor Jesus Cristo, seu Filho unigênito, para ser o mediador entre Deus e os homens;[[1]](#footnote-1) para ser o Profeta,[[2]](#footnote-2) Sacerdote[[3]](#footnote-3) e Rei;[[4]](#footnote-4) o Cabeça e Salvador de sua Igreja;[[5]](#footnote-5) o herdeiro de todas as coisas[[6]](#footnote-6) e juiz do mundo.[[7]](#footnote-7) Desde toda a eternidade, Deus deu-Lhe um povo para ser sua descendência, e para que, em tempo, esse povo seja por Ele redimido, chamado, justificado, santificado e glorificado.[[8]](#footnote-8)

2. O Filho de Deus, Segunda pessoa da Santíssima Trindade, sendo o próprio Deus eterno, o resplendor da glória do Pai, da mesma essência e igual ao Pai, criou o mundo, sustém e governa todas as coisas que criou. Quando veio a plenitude do tempo, Ele tomou sobre si a natureza humana, com todas as suas propriedades essenciais e fraquezas comuns[[9]](#footnote-9); porém, sem pecado.[[10]](#footnote-10) Foi concebido pelo Espírito Santo, no ventre de Maria, a virgem, (pois o Espírito Santo desceu sobre ela, e o poder do Altíssimo a envolveu). E assim, foi nascido de mulher, da tribo de Judá, da descendência de Abraão e de Davi, segundo previam as Escrituras.[[11]](#footnote-11) Desse modo, duas naturezas completas, perfeitas e distintas foram inseparavelmente unidas, em uma única Pessoa, sem conversão, composição ou confusão. E essa pessoa é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem; no entanto, um só Cristo, o único mediador entre Deus e os homens.[[12]](#footnote-12)

3. Em sua natureza humana assim unida à divina, na Pessoa do Filho, o Senhor Jesus foi santificado e ungido com o Espírito Santo, sobremaneira.[[13]](#footnote-13) Tendo em si todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento,[[14]](#footnote-14) em Quem aprouve ao Pai habitasse toda plenitude,[[15]](#footnote-15) a fim de que, sendo santo, inculpável e sem mácula,[[16]](#footnote-16) cheio de graça e de verdade,[[17]](#footnote-17) Ele fosse plenamente qualificado para executar o oficio de mediador e fiador,[[18]](#footnote-18) ofício que Ele mesmo não tomou para si, mas para o qual foi chamado por seu Pai[[19]](#footnote-19), que lhe conferiu todo poder e julgamento em sua mão, e ordenou que os executasse.[[20]](#footnote-20)

4. Esse ofício o Senhor Jesus assumiu de muitíssima voluntariedade[[21]](#footnote-21) para que pudesse exercê-lo foi sujeito à lei, e de modo perfeito a cumpriu..[[22]](#footnote-22) Ele suportou o castigo que a nós era devido, que nós deveríamos ter recebido e sofrido.[[23]](#footnote-23) E foi feito pecado e maldição, por nossa causa,[[24]](#footnote-24) suportando as tristezas mais aflitivas em sua alma, e os sofrimentos mais dolorosos em seu corpo.[[25]](#footnote-25) Foi crucificado e morreu; e, embora tenha ficado em estado de morte, não viu corrupção.[[26]](#footnote-26) Ao terceiro dia Ele se levantou dentre os mortos,[[27]](#footnote-27) com o mesmo corpo em que havia sofrido,[[28]](#footnote-28) e com o qual ascendeu ao céu.[[29]](#footnote-29) Ele está assentado à mão direita de seu Pai, fazendo intercessão,[[30]](#footnote-30) e voltará para julgar homens e anjos, no fim do mundo.[[31]](#footnote-31)

5. Por sua obediência perfeita, e pelo sacrifício que fez de si mesmo (que Ele, pelo Espírito Santo, ofereceu a Deus uma única vez), o Senhor Jesus satisfez plenamente a justiça de Deus,[[32]](#footnote-32) ***conseguiu a reconciliação e adquiriu uma herança[[33]](#footnote-33)*** eterna no reino dos céus, para todos quantos foram dados a Ele pelo Pai.[[34]](#footnote-34)

6. O preço da redenção não foi pago por Cristo senão após a sua encarnação. No entanto, a virtude, a eficácia e os benefícios da redenção foram comunicados aos eleitos, em todas as eras, sucessivamente, desde o começo do mundo, nas – e através das – promessas, tipos e sacrifícios em que Cristo foi revelado, e significado como o descendente da mulher que devia esmagar a cabeça da serpente;[[35]](#footnote-35) e como o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo:[[36]](#footnote-36) sendo o mesmo ontem, hoje e para sempre.[[37]](#footnote-37)

7. Cristo, na obra de mediação, age de acordo com suas duas naturezas, cada uma delas atuando como lhe é próprio. Mesmo assim, em razão da unidade de Pessoa, aquilo que é próprio de uma natureza às vezes é atribuído à Pessoa pelo nome de outra natureza.[[38]](#footnote-38)

8. Para todos os estes por que Cristo obteve redenção eterna, Ele certamente e eficazmente aplica e comunica a redenção: fazendo intercessão por eles;[[39]](#footnote-39) unindo-os a si mesmo por seu Espírito; revelando-lhes o mistério da salvação, na Palavra e pela Palavra; persuadindo-os a crer e obedecer;[[40]](#footnote-40) governando os corações deles por seu Espírito e sua Palavra;[[41]](#footnote-41) e vencendo todos os inimigos deles, por seu grandioso poder e sabedoria,[[42]](#footnote-42) de modo tal e por caminhos que são os mais harmoniosos com a sua maravilhosa e inescrutável dispensação; e tudo por sua livre e absoluta graça, sem a precondição de neles ter sido vista de antemão uma busca pela redenção.[[43]](#footnote-43)

9. Este ofício de mediador entre Deus e os homens cabe exclusivamente a Cristo, que é Profeta, Sacerdote e Rei da Igreja de Deus; e nem em parte nem totalmente pode ser transferido de Cristo para qualquer outrem.[[44]](#footnote-44)

10.Este número e ordem de ofícios é necessário. Precisamos de seu ofício profético, por causa de nossa ignorância.[[45]](#footnote-45) Por causa de nossa alienação de Deus, e da imperfeição de nossos melhores serviços, precisamos de seu ofício sacerdotal para nos reconciliar e apresentar aceitáveis a Deus.[[46]](#footnote-46) E, por causa de nossa aversão e absoluta incapacidade de converter-nos a Deus, para nosso resgate e segurança, contra nossos adversários espirituais, precisamos de seu ofício Real para nos convencer, subjugar, atrair, defender, libertar e preservar para o seu reino celestial.[[47]](#footnote-47)

1. Isaías 42:1; I Pedro 1:19-20 [↑](#footnote-ref-1)
2. Atos 3:22 [↑](#footnote-ref-2)
3. Hebreus 5:5-6 [↑](#footnote-ref-3)
4. Salmo 2:6; Lucas 1:33 [↑](#footnote-ref-4)
5. Efésios 1:22-23 [↑](#footnote-ref-5)
6. Hebreus 1:2 [↑](#footnote-ref-6)
7. Atos 17:31 [↑](#footnote-ref-7)
8. Isaías 53:10; João 17:6; Romanos 8:30 [↑](#footnote-ref-8)
9. João 1:14; Gálatas 4:4 [↑](#footnote-ref-9)
10. Romanos 8:3; Hebreus 2:14,16-17; Hebreus 4:15 [↑](#footnote-ref-10)
11. Mateus 1:22-23; Lucas 1:27,31,35 [↑](#footnote-ref-11)
12. Romanos 9:5; I Timóteo 2:5 [↑](#footnote-ref-12)
13. Salmo 45:7; Atos 10:38; João 3:34 [↑](#footnote-ref-13)
14. Colossenses 2:3 [↑](#footnote-ref-14)
15. Colossenses 1:19 [↑](#footnote-ref-15)
16. Hebreus 7:26 [↑](#footnote-ref-16)
17. João 1:14 [↑](#footnote-ref-17)
18. Hebreus 7:22 [↑](#footnote-ref-18)
19. Hebreus 5:5 [↑](#footnote-ref-19)
20. João 5:22,27; Mateus 28:18; Atos 2:36 [↑](#footnote-ref-20)
21. Salmo 40:7-8; Hebreus 10:5-10; João 10:18 [↑](#footnote-ref-21)
22. Gálatas 4:4; Mateus 3:15 [↑](#footnote-ref-22)
23. Gálatas 3:13; Isaías 53:6; I Pedro 3:18 [↑](#footnote-ref-23)
24. II Coríntios 5:21 [↑](#footnote-ref-24)
25. Mateus 26:37-38; Lucas 22:44; Mateus 27:46 [↑](#footnote-ref-25)
26. Atos 13:37 [↑](#footnote-ref-26)
27. I Coríntios 15:3-4 [↑](#footnote-ref-27)
28. João 20:25,27 [↑](#footnote-ref-28)
29. Marcos 16:19; Atos 1:9-11 [↑](#footnote-ref-29)
30. Romanos 8:34; Hebreus 9:24 [↑](#footnote-ref-30)
31. Atos 10:42; Romanos 14:9-10; Atos 1:11; II Pedro 2:4 [↑](#footnote-ref-31)
32. Hebreus 9:14; Hebreus 10:14; Romanos 3:25-26 [↑](#footnote-ref-32)
33. Os termos obter (*procured*) e adquirir (*purchased*) foram, de modo distinto da Confissão de Westminster, preferidos a fim de dar ênfase na dupla eficácia da obediência de Cristo, a saber: eficácia satisfatória e eficácia meritória. [↑](#footnote-ref-33)
34. João 17:2; Hebreus 9:15 [↑](#footnote-ref-34)
35. I Coríntios 10:4; Hebreus 4:2; I Pedro 1:10-11 [↑](#footnote-ref-35)
36. Apocalipse 13:8 [↑](#footnote-ref-36)
37. Hebreus 13:8 [↑](#footnote-ref-37)
38. João 3:13; Atos 20:28 [↑](#footnote-ref-38)
39. João 6:37; João 10:15-16; João 17:9; Romanos 5:10 [↑](#footnote-ref-39)
40. João 17:6; Efésios 1:9; I João 5:20 [↑](#footnote-ref-40)
41. Romanos 8:9,14 [↑](#footnote-ref-41)
42. Salmo 110:1; I Coríntios 15:25-26 [↑](#footnote-ref-42)
43. João 3:8; Efésios 1:8 [↑](#footnote-ref-43)
44. I Timóteo 2:5 [↑](#footnote-ref-44)
45. João 1:18 [↑](#footnote-ref-45)
46. Colossenses 1:21; Gálatas 5:17 [↑](#footnote-ref-46)
47. João 16:8; Salmo 110:3; Lucas 1:74-75 [↑](#footnote-ref-47)